

AULA 05 — Checagem de fatos

O método — e a construção do Checklist Antifake da turma

PCA – Letramento Digital e Midiático · 3º BIMESTRE · 90 minutos · Atividade em grupo (3 ou 4)

Estudante(s): _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

Na aula passada você aprendeu a reconhecer os tipos de conteúdo enganoso. Nesta aula você aprende a verificar — com um método que leva menos de dois minutos e resolve a maioria dos casos.

Ao final do bimestre, o produto desta aula será o CHECKLIST ANTIFAKE: um roteiro de checagem construído coletivamente pela turma, que integra a avaliação e entra no Manual de Boas Práticas Digitais.

CONCEITO-CHAVE · O QUE VOCÊ DEVE SABER AO FINAL DESTA AULA

1) Aplicar o método FDU: fonte, data, URL. 2) Fazer busca reversa de imagem. 3) Reconhecer os sinais de alerta de um conteúdo suspeito. 4) Contribuir para o Checklist Antifake da turma.

FIQUE ATENTO

COMO ESTE MATERIAL ESTÁ ORGANIZADO. O BLOCO 1 é para ser lido e resolvido em sala, em grupos de três ou quatro, e termina com a primeira versão do Checklist. O BLOCO 2 é para concluir em casa.

BLOCO 1 · PARA FAZER EM SALA

Leitura das seções 1 a 5 e resolução das questões 1 a 4 · cerca de 60% do material

1. Os sinais de alerta

Antes do método, aprenda a perceber quando ele é necessário. Nem todo conteúdo exige verificação — mas alguns pedem em voz alta.

CONCEITO-CHAVE · SETE SINAIS DE ALERTA

1) O conteúdo provoca emoção intensa e imediata — raiva, medo, indignação, euforia. 2) Pede compartilhamento urgente: "repasse antes que apaguem". 3) Não indica autor, veículo ou data. 4) Usa maiúsculas, muitos pontos de exclamação ou emojis de alarme. 5) Afirma que "a imprensa não está mostrando". 6) Traz número impressionante sem fonte. 7) Chegou por encaminhamento sucessivo, sem origem identificável.

O sinal número 2 merece destaque, porque é o mais eficaz. A urgência serve exatamente para impedir a verificação: se você conferir, descobre. O pedido de pressa é, quase sempre, confissão de fragilidade.

FIQUE ATENTO

E o sinal número 5 é o mais sofisticado: dizer que "a mídia esconde" cria uma explicação antecipada para a ausência de qualquer confirmação. Se você não encontrar a notícia em nenhum veículo, o próprio conteúdo já te ensinou a interpretar isso como prova de que é verdade. É um argumento circular — e circular é sinal de manipulação.

RESUMINDO

- Emoção intensa, urgência, ausência de autor e data, números sem fonte.
- O pedido de pressa serve para impedir a verificação.

- "A mídia esconde" é argumento circular: imuniza contra a ausência de prova.

2. O método FDU

Três verificações resolvem a maior parte dos casos. Guarde a sigla: FDU.

CONCEITO-CHAVE · F · FONTE

Quem publicou isso? Existe um veículo ou autor identificável? Procure o nome do site, a seção "quem somos", o endereço e o responsável. Site sério identifica quem o mantém. Se não há autor, não há responsabilidade — e conteúdo sem responsável é conteúdo sem garantia.

CONCEITO-CHAVE · D · DATA

Quando isso foi publicado? Um dos truques mais comuns é recircular notícia verdadeira e antiga como se fosse de agora. Uma tragédia de cinco anos atrás, republicada hoje, produz pânico atual sem que ninguém tenha mentido em nenhuma palavra.

CONCEITO-CHAVE · U · URL

Qual é o endereço do site? Golpes usam endereços parecidos com os de veículos conhecidos, trocando uma letra, acrescentando um hífen ou usando terminação diferente. Leia o endereço inteiro, com calma, antes de confiar.

Aplicando os três, você elimina a maioria dos casos em menos de dois minutos. E, se a checagem não resolver, existe um quarto passo: procure a mesma informação em pelo menos dois veículos independentes entre si. Se um fato relevante é verdadeiro, ele não aparece em um lugar só.

FIQUE ATENTO

Cuidado com uma falsa confirmação muito comum: encontrar a mesma informação em cinco sites que copiaram uns aos outros não é confirmação — é repetição. Verifique se as fontes são realmente independentes e se alguma delas apurou por conta própria.

RESUMINDO

- F: quem publicou? D: quando? U: qual é o endereço real?
- Notícia verdadeira e antiga recirculada é técnica comum.
- Cinco cópias da mesma origem não são cinco confirmações.

3. Busca reversa de imagem

Boa parte da desinformação usa fotos verdadeiras em contextos falsos. Existe uma ferramenta simples para isso, e quase ninguém usa.

CONCEITO-CHAVE · BUSCA REVERSA

Em vez de procurar uma imagem digitando palavras, você fornece a própria imagem ao buscador e ele mostra onde mais ela aparece na internet. Serve para descobrir a origem, a data e o contexto original de uma foto.

O procedimento: salve ou capture a imagem, abra um buscador que aceite pesquisa por imagem, envie o arquivo e observe os resultados mais antigos. Se a foto "de hoje" aparece em publicações de três anos atrás e de outro país, você já tem a resposta.

EXEMPLO · O PADRÃO QUE SE REPETE

Uma foto real de um protesto, de um acidente ou de uma enchente circula atribuída a outro lugar e a outra data. Nada na imagem é falso — a manipulação está na legenda. É exatamente a descontextualização estudada na Aula 03 e a malinformation da Aula 04.

FIQUE ATENTO

Vale para vídeo também, com uma dificuldade extra: capture um quadro do vídeo e faça a busca reversa desse quadro. E lembre do alerta da aula passada — com ferramentas de geração sintética, a aparência convincente deixou de ser garantia. A fonte é o critério.

RESUMINDO

- Busca reversa mostra onde mais a imagem aparece e desde quando.
- Procure sempre o resultado mais ANTIGO, que indica a origem.
- Para vídeo, capture um quadro e faça a busca reversa dele.

4. Como agem as agências de checagem

Vale conhecer o procedimento profissional, porque ele é o modelo do que faremos.

SELEÇÃO: escolhem conteúdos de grande circulação e potencial de dano — não checam tudo, porque é impossível.

IDENTIFICAÇÃO DA AFIRMAÇÃO: separam o que exatamente está sendo afirmado. Só se checa afirmação factual; opinião não se checa.

BUSCA DE FONTES PRIMÁRIAS: procuram o documento original, o dado oficial, a íntegra da declaração, a lei citada.

CONSULTA A ESPECIALISTAS quando o tema exige conhecimento técnico.

PUBLICAÇÃO COM METODOLOGIA ABERTA: explicam como chegaram à conclusão e indicam as fontes, para que qualquer pessoa possa refazer o caminho.

FIQUE ATENTO

O último item é o mais importante e serve de critério para você avaliar a própria agência: checagem confiável mostra o caminho. Se alguém apenas afirma que algo é falso sem indicar como verificou, está pedindo fé — e o objetivo da checagem é justamente substituir fé por verificação.

PARA PENSAR

Se checagem confiável mostra o caminho, como você avaliaria duas agências que chegam a conclusões diferentes sobre o mesmo conteúdo?

RESUMINDO

- Seleção, identificação da afirmação, fontes primárias, especialistas, metodologia aberta.
- Só se checa afirmação factual; opinião não se checa.
- Checagem confiável mostra o caminho percorrido.

5. Construindo o Checklist Antifake

Chegou a parte prática. Nesta aula a turma produz a primeira versão do CHECKLIST ANTIFAKE, que será refinado ao longo do bimestre e entrará no Manual de Boas Práticas Digitais.

CONCEITO-CHAVE · O QUE O CHECKLIST PRECISA TER

1) Ser CURTO: no máximo dez itens. Checklist longo não é usado. 2) Ser em forma de PERGUNTA, e não de afirmação. Pergunta obriga a responder. 3) Ter ORDEM: do mais rápido para o mais trabalhoso, para que a maioria dos casos se resolva nos primeiros itens. 4) Ter uma REGRA DE DECISÃO clara ao final: o que fazer se a resposta for negativa. 5) Ser ACESSÍVEL: linguagem simples, letra legível, bom contraste.

Sugestão de estrutura para o grupo discutir: comece pelos sinais de alerta, siga para o método FDU, acrescente a busca reversa e termine com a regra de decisão.

FIQUE ATENTO

A regra de decisão é o item que a maioria esquece e o mais importante de todos. Um checklist que termina com "na dúvida, decida" não serve. Proponham uma regra clara, do tipo: NA DÚVIDA, NÃO COMPARTILHE — e, se o assunto for relevante, procure a informação em veículo confiável antes de opinar.

RESUMINDO

- Curto, em forma de pergunta, ordenado e com regra de decisão.
- Do mais rápido para o mais trabalhoso.
- Sem regra de decisão, o checklist não muda comportamento.

ATIVIDADE — PARTE A (em sala)

Responda no espaço abaixo. Você pode consultar o texto durante a resolução.

1. Listem os sete sinais de alerta e expliquem por que o pedido de URGÊNCIA é o mais eficaz para impedir a verificação.
2. Expliquem o método FDU. Depois apliquem-no a um conteúdo real que algum integrante do grupo tenha recebido esta semana e relatem o resultado.
3. Expliquem o que é BUSCA REVERSA DE IMAGEM e por que se deve procurar o resultado mais ANTIGO.
4. PRODUTO DA AULA. Escrevam a primeira versão do CHECKLIST ANTIFAKE do grupo: no máximo dez perguntas, em ordem do mais rápido para o mais trabalhoso, terminando com uma regra de decisão clara.

6. Checar sem virar uma pessoa insuportável

Há um problema prático que ninguém costuma mencionar: como corrigir alguém sem transformar a conversa em briga.

Corrigir em público, especialmente uma pessoa mais velha da família, costuma produzir constrangimento e reação defensiva. E pessoa constrangida raramente muda de ideia — ela muda de assunto.

CONCEITO-CHAVE · COMO CORRIGIR DE FORMA EFICAZ

Fale em PARTICULAR sempre que possível. Ataque o CONTEÚDO, nunca a pessoa: "essa foto é de 2019, olha aqui" funciona melhor do que "você caiu em fake news de novo". Mostre o CAMINHO da verificação, para que ela possa refazer sozinha. E ofereça a informação correta, porque ninguém fica com um vazio no lugar de uma explicação.

Esse último ponto tem base: quando uma explicação é derrubada e nada é colocado no lugar, a pessoa tende a voltar à versão antiga. Corrigir não é só apagar — é substituir.

FIQUE ATENTO

E uma regra de humildade que vale para você: um dia você vai compartilhar algo falso. Todo mundo já fez. Quando acontecer, apague, avise quem recebeu e siga. Admitir erro publicamente é o comportamento que mais fortalece a credibilidade de alguém — e o que menos se vê.

RESUMINDO

- Em particular, sobre o conteúdo, mostrando o caminho e oferecendo a informação correta.
- Corrigir sem substituir faz a pessoa voltar à versão antiga.
- Quando você errar, corrija publicamente: isso aumenta credibilidade.

7. O limite da checagem

Encerro com uma limitação importante, porque método apresentado como solução total vira outra forma de ingenuidade.

Checagem funciona bem para AFIRMAÇÕES FACTUAIS: uma data, um número, a autoria de uma declaração, a origem de uma foto. Funciona mal para disputas de VALOR e de INTERPRETAÇÃO — se determinada política é boa, se uma decisão foi justa, se uma prioridade é a correta.

Confundir os dois planos gera dois erros opostos. O primeiro é tratar opinião como se fosse fato checável, e sair "desmentindo" posições legítimas. O segundo é tratar fato como se fosse opinião, e dizer que "cada um tem sua verdade" diante de um dado verificável.

FIQUE ATENTO

Guarde a formulação, porque ela é excelente para redação: FATOS SE VERIFICAM, OPINIÕES SE ARGUMENTAM. Não existe direito a fatos próprios; existe direito a opiniões próprias — desde que fundamentadas nos fatos disponíveis.

Na próxima aula vamos entender por que pessoas expostas aos mesmos fatos chegam a conclusões tão diferentes: é a aula sobre bolhas informacionais.

RESUMINDO

- Checagem resolve afirmação factual, não disputa de valor.
- Dois erros opostos: checar opinião e relativizar fato.
- Fatos se verificam; opiniões se argumentam.

ATIVIDADE — PARTE B (em casa)

Traga estas respostas prontas na próxima aula. Elas serão o ponto de partida da discussão.

1. Escolha um conteúdo suspeito que tenha recebido e aplique o método completo: sinais de alerta, FDU e, se houver imagem, busca reversa. Relate o passo a passo e a conclusão.
2. Explique por que corrigir alguém em público costuma ser ineficaz e descreva a forma mais eficaz de fazer uma correção.
3. **QUESTÃO DE FECHAMENTO.** Escreva a versão final do SEU Checklist Antifake, com no máximo dez perguntas e uma regra de decisão. Ele será comparado com o dos colegas para compor a versão da turma que entrará no Manual de Boas Práticas Digitais.

[illegible]

GLOSSÁRIO DA AULA

Termo	Definição
Checagem de fatos	Verificação sistemática de afirmações factuais em fontes primárias.
Método FDU	Fonte, Data e URL: as três verificações básicas.
Fonte primária	Documento, dado oficial ou registro original de onde vem a informação.
Busca reversa	Pesquisa a partir da imagem, para encontrar sua origem e data.
Fontes independentes	Veículos que apuraram por conta própria, sem copiar uns aos outros.
Metodologia aberta	Explicação pública do caminho percorrido em uma checagem.
Regra de decisão	Instrução clara sobre o que fazer ao final do checklist.
Afirmação factual	Aquilo que pode ser confirmado ou refutado com evidência.

REPERTÓRIO PARA A REDAÇÃO E PARA O VESTIBULAR

Esta aula rende proposta de intervenção, que é a parte da redação em que mais candidatos perdem ponto por vaguidão. Em vez de escrever que "a escola deve conscientizar", você pode propor formação em checagem com método definido — FDU e busca reversa —, produzida pelos próprios estudantes em material acessível. É concreta, exequível e tem agente definido. A distinção FATOS SE VERIFICAM, OPINIÕES SE ARGUMENTAM é uma frase de alto impacto e serve a quase qualquer tema sobre debate público.

PARA IR ALÉM

- EDUCAMÍDIA. Guia de Educação Midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.
- Agências de checagem brasileiras: compare metodologias e critérios de seleção.
- BRASIL. Lei nº 12.965/2014 – Marco Civil da Internet, princípios do art. 3º.
- Ferramentas de busca reversa de imagem disponíveis gratuitamente em navegadores.